

RELATÓRIO ANUAL
DE INFORMAÇÕES

2016

Planejando o
FUTURO
construindo o
PRESENTE



WEG
SEGURIDADE
SOCIAL

25 anos

APRESENTAÇÃO

Em 2016, celebramos com muito orgulho os primeiros 25 anos da WEG Seguridade Social (WSS). Apresentamos o relatório anual de informações (RAI) do exercício social encerrado em 31/12/2016. O RAI, além de cumprir as exigências legais e técnicas fixadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), é um instrumento que permite compartilhar informações a respeito dos resultados obtidos, de forma transparente, com cada um dos participantes. Encerramos o exercício com 19.335 participantes ativos, pagamos R\$ 35,4 milhões em benefícios, incluindo o instituto do resgate. Foram recebidos R\$ 65,7 milhões em novas contribuições, com patrimônio social de R\$ 878 milhões. Dentre as diversas iniciativas, destacamos a proposta de reforma do Regulamento do Plano, com o intuito de fortalecer a perenidade do Plano, reduzir a exposição aos riscos atuariais e simplificar a sua gestão.

Agradecemos pela confiança depositada aos nossos órgãos de governança e à equipe operacional da WSS e esperamos atender satisfatoriamente as expectativas de cada participante.

A Administração.

ADMINISTRAÇÃO

PATROCINADORAS

- WEG Equipamentos Elétricos S/A.
- WEG Amazônia S/A.
- WEG S/A.
- WPA Participações e Serviços S/A.
- Dabluve Administradora Ltda.
- Eggon João da Silva Administradora Ltda.
- G. Werninghaus Administradora Ltda.
- Associação Recreativa e Cultural WEG.
- WEG Seguridade Social.
- WEG Linhares Equipamentos Elétricos S/A.
- WEG Tintas Ltda.
- WEG Logística Ltda.
- RF Reflorestadora Ltda.
- WEG Drives & Controls Automação Ltda.
- WEG Paumar S.A. Indústria e Comércio.
- Milestones Administradora de Recursos Ltda.

CONSELHO DELIBERATIVO

- Presidente: Sérgio Luiz Silva Schwartz
- Vice-Presidente: Alidor Lueders
- Membros: Dimas Tarcisio Vanin
Hilton José da Veiga Faria
Wilson José Watzko

CONSELHO FISCAL

- Presidente: Vanderlei Pires Moreira
- Membros: Ademar Possamai
Marcos Hoepers

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

- Jean Luis Silveira
- Paulo Ubiratan Mehret da Silva
- Homero Fabiano Michelli

DIRETORIA EXECUTIVA

- Presidente: Eugenio Busnardo
- Vice-Presidente: Celio Luiz Deretti
- Diretor: Luís Fernando M. de Oliveira

ADMINISTRAÇÃO

- Celio Luiz Deretti
- Claiton Hoffmann Petry
- Cristiane Dias
- Fernando Luís Rocha
- Gelise Cati Pereira Hettwer
- Maikon José Vieira
- Marisa Siewert Demarchi

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

- Coordenador: Celio Luiz Deretti
- Membros: Eugenio Busnardo
Luís Fernando Moran de Oliveira
Valdir José Bressan
Edward Henrique de Sá
Paulo Geraldo Polezi





EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

Todas as pessoas traçam objetivos e sonhos na vida. E para que estes sejam realizados, toda família precisa elaborar seu Orçamento Doméstico. Fazer o Orçamento Doméstico é comparar durante o mês o que se recebe com o que se gasta, buscando manter um orçamento equilibrado (Receitas X Despesas) garantindo uma reserva para as eventuais emergências.

Com o Orçamento Doméstico, é possível controlar os gastos e promover a redução das despesas, proporcionando uma economia mensal. Esta pode ser uma boa dica para quem está pensando em abrir uma poupança ou também aumentar sua contribuição na WEG Seguridade Social.



Acesse: www.wegseguridade.com.br

WEG SEGURIDADE SOCIAL

Colaboradores WEG (somente patrocinadoras)	Valor Dezembro/2016	Valor Dezembro/2015
Colaboradores participantes	19.335	21.239
Em benefício com vínculo empregatício	212	224
Não participantes	99	87
Admitidos no mês	19	1
Admitidos a mais de 30 dias	80	56
Colaboradores em Mauá / Sto. Agostinho	-	30
Total	19.646	21.550
Participantes ativos WSS	Valor Dezembro/2016	Valor Dezembro/2015
Contribuintes	18.408	20.110
Não contribuintes (só benefícios de risco)	927	1.129
Vinculados (BPD)	279	237
Autopatrocinaos	6	7
Total	19.620	21.483
Participantes incluídos	1.160	2.761
Participantes desligados	2.561	2.899
Contribuições recebidas (R\$)	Valor Dezembro/2016	Valor Dezembro/2015
Patrocinadoras	27.322.012	27.571.875
Participantes Contribuintes	37.830.077	33.143.230
Participantes Autopatrocinaos	13.500	15.295
Total	65.165.589	60.730.400
Benefícios pagos no período (R\$)	Valor Dezembro/2016 (R\$)	Valor Dezembro/2015 (R\$)
Renda Mensal Vitalícia	8.995.142	8.158.045
Renda Mensal Financeira	7.879.661	6.127.087
Pensão por Morte	1.001.216	921.272
Aposent. Invalidez	101.587	93.953
Auxílio-Doença	1.534.262	1.287.689
Total	19.511.868	16.588.046
Beneficiários no final do período (quant.)	Valor Dezembro/2016 (R\$)	Valor Dezembro/2015 (R\$)
Renda Mensal Vitalícia	93	94
Renda Mensal Financeira	295	248
Pensão por Morte	54	51
Aposent. Invalidez	6	6
Auxílio-Doença	275	256
Total	723	655
Empréstimos	Valor Dezembro/2016 (R\$)	Valor Dezembro/2015 (R\$)
Em aberto:	49.584.459	45.592.422
Quant.	8.375	8.456
Concedidos:	24.945.213	22.047.451
Quant.	8.238	8.113

FACILIDADES

Alguns serviços disponíveis:



**SOLICITAR
EMPRÉSTIMOS**



**FAZER
CONTRIBUIÇÃO
ADICIONAL**



**CONSULTAR O
SALDO**



**ANÁLISE
MENSAL DO
MERCADO**



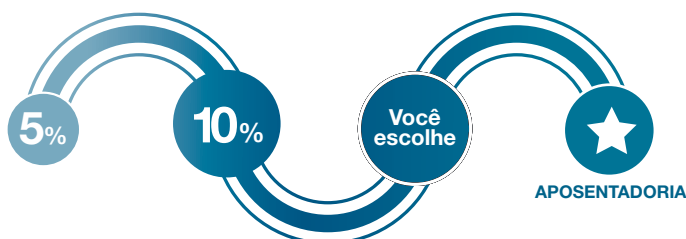
**COMPARATIVO DE
RENTABILIDADE**



**SIMULADOR DE
BENEFÍCIOS**

Contribuição Adicional

Programa com antecedência sua aposentadoria, faça contribuições adicionais, verifique se o que está contribuindo será suficiente para manter seu padrão de vida quando chegar a tão sonhada aposentadoria. Para que não tenha grandes surpresas no futuro, faça um bom planejamento, não deixe para mais tarde, garanta um futuro mais tranquilo a você e à sua família.



Rentabilidade da Cota WSS e Demais Índices de Mercado - 2003 à 2016

ANO	WSS (%)	CDI (%)	IBOVESPA (%)	POUPANÇA (%)	INPC (%)	IPCA (%)
2003	30,71	23,25	97,34	11,10	10,38	9,30
2004	17,71	16,17	17,81	8,10	6,13	7,60
2005	20,06	19,00	27,71	9,18	5,05	5,69
2006	18,93	15,03	32,89	8,33	2,81	3,14
2007	18,42	11,82	43,68	7,70	5,16	4,45
2008	-0,56	12,38	-41,22	7,90	6,48	5,90
2009	19,71	9,88	82,62	6,92	4,11	4,31
2010	8,76	9,75	1,04	6,90	6,47	5,90
2011	7,71	11,60	-18,11	7,50	6,08	6,50
2012	11,14	8,40	7,40	6,58	6,20	5,83
2013	4,96	8,06	-15,50	5,67	5,56	5,91
2014	8,43	10,81	-2,91	7,02	6,23	6,41
2015	14,44	13,24	-13,31	8,08	11,28	10,67
2016	14,01	14,00	38,93	8,31	6,58	6,29
ACUMULADO	498,68%	455,39%	434,35%	186,16%	135,29%	134,06%

Breve Comentário

No Brasil, o ano de 2016 não foi nada monótono:

- Realização da primeira olimpíada;
- Instabilidade política, com o impeachment da Presidente Dilma Rousseff;
- Operação Lava-Jato atinge fortemente o poder político;
- Impacto positivo no mercado financeiro e elevação do nível de confiança com a nova equipe econômica escolhida pelo Presidente Temer;
- Aprovação pelo Congresso das medidas de contenção dos gastos do governo, que fixa o seu teto de crescimento, com base na inflação do ano anterior;
- Projeto de Reforma da Previdência Social;
- PIB negativo de 3,60% e taxa de desemprego elevada, em torno de 12%;
- Inflação desacelera de 11,28% acumulada em 2015 para 6,58%;
- Taxa básica de juros (SELIC) foi reduzida de 14,25% para 13,75% ao ano;

Mesmo neste cenário hostil, com instabilidade política e econômica, tanto no Brasil como na maior parte do mundo, a rentabilidade dos investimentos obtida pela WSS em 2016 foi de 14,01%, superior a sua meta atuarial de 10,84% (INPC + 4,00%a.a).

A WSS manteve uma postura conservadora na alocação dos recursos sob gestão, com a diversificação da carteira de ativos, privilegiando o segmento de Renda Fixa que gera maior proteção patrimonial em ambientes instáveis e voláteis, além da ótima relação risco e retorno.

Encerramos o exercício de 2016 com superávit de R\$ 19,4 milhões.



Resumo do Demonstrativo Analítico de Investimento e de Enquadramento das Aplicações Plano de Benefícios WEG

RESUMO DO DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTO E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES - DAIEA	Data:	12/2016
	PLANO DE BENEFÍCIOS WEG	CNPJ:

1) DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Valor Dezembro/2016 (R\$)	Percentual	Valor Dezembro/2015 (R\$)	Percentual
Renda fixa	769.896.450,89	87,67	622.921.237,09	83,79
Renda variável	16.696.634,19	1,90	15.739.860,65	2,12
Empréstimos e financiamentos	49.584.459,29	5,64	45.587.467,57	6,13
Investimentos estruturados	26.495.209,69	3,02	42.357.867,16	5,70
Investimentos no exterior	15.507.328,73	1,77	16.806.718,23	2,26
Total de investimentos	878.180.082,79	100,00	743.413.150,70	100,00

2) COMPOSIÇÃO DE RENDA FIXA

Espécie	Valor mercado (R\$)	Percentual s/ segmento
Títulos públicos		
LFT	45.027.683,36	5,85
LTN	32.456.703,56	4,22
NTNB	563.714.751,99	73,22
Total	641.199.138,91	83,28
Títulos privados		
CDB indexado em taxa CDI	1.536.868,75	0,20
Certificado de recebíveis imobiliários IAP	7.557.752,63	0,98
Debênture indexada em taxa CDI	1.125.025,67	0,15
Letra financeira	208.892,13	0,03
Total	10.428.539,18	1,35
Fundos de renda fixa		
HERTZ FIM PREVIDENCIÁRIO	53.919.392,01	7,00
BRABESCO FI REF DI PREMIUM	37.023.402,61	4,81
BRABESCO H FI RF REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	25.062.707,76	3,26
SPX NIM ESTR FIC FIM	4.542.549,42	0,59
BRASIL OLEO E GAS EXCLUSIVE FIDC	382.615,42	0,05
Total	120.930.667,22	15,71
Provisão para perda		
Provisão p/ perda (Deb. Viver Inc. e Banco Santos)	-2.661.894,42	-0,35
Total	-2.661.894,42	-0,35
Total do segmento de renda fixa	769.896.450,89	100,00

3) COMPOSIÇÃO DE RENDA VARIÁVEL

Espécie	Valor mercado (R\$)	Percentual
Fundos de renda variável		
ATMOS INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	5.020.183,42	30,07
JGP EXPLORER INSTITUCIONAL FI EM AÇÕES	4.840.886,90	28,99
GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FIA	4.374.376,43	26,20
BTG PACTUAL INSTITUCIONAL DIVIDENDOS FIA	2.461.187,44	14,74
Total	16.696.634,19	100,00
Total do segmento de renda variável	16.696.634,19	100,00

4) EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES

Espécie	Atrasados	Não atrasados
Indexador CDI	0,00	49.584.459,29
Total do segmento de empréstimos	0,00	49.584.459,29

5) COMPOSIÇÃO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Espécie	Valor mercado (R\$)	Percentual s/ segmento
Fundos de investimentos estruturados		
GÁVEA MACRO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS FIM	16.350.425,93	61,71
SAFRA GALILEO FI MM	6.150.153,08	23,21
JGP EQUITY FIC FI MULTIMERCADO	3.994.630,68	15,08
Total	26.495.209,69	100,00
Total do segmento de investimentos estruturados	26.495.209,69	100,00

6) COMPOSIÇÃO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		
Espécie	Valor mercado (R\$)	Percentual s/ segmento
Fundos de investimentos no exterior		
HSBC FIM GLOBAL DEVELOPED MARKETS EQUITY IE	8.220.845,98	53,01
JPM GLOBAL RESEARCH ENHANCED INDEX EQUITY FIA IE	7.286.482,75	46,99
Total	15.507.328,73	100,00
Total do segmento de investimentos no exterior	15.507.328,73	100,00

7) TABELA COMPARATIVA DOS LIMITES DE ALOCAÇÃO			
Alocação	Patrimônio (R\$)	% Invest.	Limite máximo
Renda fixa			
Art. 35 Inciso I - Títulos públicos federais	729.762.981,11	83,10	100% do PL plano
Art. 35 Inciso II - Demais títulos de renda fixa	21.127.558,11	2,41	80% do PL plano
Art. 35 Inciso III Alinea c - FIDC	405.275,35	0,05	20% do PL plano
Art. 35 Inciso III Alinea d - CRI	7.557.752,63	0,86	20% do PL plano
Total do segmento	758.853.567,20	86,41	
Renda variável			
Art. 36 Inciso I - Ações de cias no novo mercado	9.785.347,46	1,11	70% do PL plano
Art. 36 Inciso II - Ações de cias no nível 2	379.879,17	0,04	60% do PL plano
Art. 36 Inciso IV - Ações de cias no nível 1	8.237.020,53	0,94	45% do PL plano
Art. 36 Inciso V - Ações de cias não pertencentes aos incisos de I a IV	5.425.247,48	0,62	35% do PL plano
Art. 36 Inciso VII - Demais investimentos classificados no segmento de renda variável	1.343,78	0,00	3% do PL plano
Total do segmento	23.828.838,42	2,71	
Investimentos estruturados			
Art. 37 Inciso II - Fundos multimercados	26.495.209,69	3,02	20% do PL plano
Total do segmento	26.495.209,69	3,02	
Investimentos no exterior			
Art. 38 - Investimentos no exterior	15.507.328,73	1,77	10% do PL plano
Total do segmento	15.507.328,73	1,77	
Operações com participantes			
Art. 40 - Operações com participantes	47.405.954,92	5,40	15% do PL plano
Valores a receber	2.178.504,37	0,24	
Total do segmento	49.584.459,29	5,64	
Valores a pagar e receber			
Valores a pagar e receber	3.910.679,46	0,45	
Total do segmento	3.910.679,46	0,45	
Patrimônio líquido			
Patrimônio líquido	878.180.082,79		
Total do patrimônio líquido	878.180.082,79	100,00	

8) TABELA COMPARATIVA DOS LIMITES DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS			
Composição da carteira	% Investimento	Limite mín. (%)	Limite máx. (%)
Renda fixa	87,67	50,00	100,00
Renda variável	1,90	0,00	35,00
Empréstimos e financiamentos	5,64	0,00	15,00
Investimentos estruturados	3,02	0,00	20,00
Investimentos no exterior	1,77	0,00	20,00

9) DESPESAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS WEG			
Custos	1º SEMESTRE/2016	2º SEMESTRE/2016	ACUMULADO 2016
Gestão externa	R\$ 1.143.988,95	R\$ 1.020.299,80	R\$ 2.164.288,75
Taxa de administração e gestão	R\$ 828.373,11	R\$ 734.077,45	R\$ 1.562.450,56
Taxa de performance	R\$ 202.951,45	R\$ 191.211,42	R\$ 394.162,87
Serviços sistemas financeiros	R\$ 78.741,03	R\$ 88.956,54	R\$ 167.697,57
Serviços técnicos	R\$ 5.315,21	R\$ 4.192,87	R\$ 9.508,08
Outras despesas (*)	R\$ 28.608,15	R\$ 1.861,52	R\$ 30.469,67
Total investimentos	R\$ 809.002.922,27	R\$ 878.180.082,79	R\$ 878.180.082,79
Rendimentos	R\$ 54.007.856,11	R\$ 51.689.770,90	R\$ 105.697.627,01
Receita previdencial	R\$ 30.768.301,94	R\$ 34.899.843,59	R\$ 65.668.145,53

* Publicações, comunicação e despesas de cartório

Resumo do Demonstrativo Analítico de Investimento e de Enquadramento das Aplicações Plano de Gestão Administrativa

RESUMO DO DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTO E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES - DAIEA		Data:	12/2016
PLANO DE GESTÃO ADM		CNPJ:	79.378.063/0001-36

1) DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Valor Dezembro/2016 (R\$)	Percentual	Valor Dezembro/2015 (R\$)	Percentual
Renda fixa	1.922.336,11	100,00	1.715.692,77	100,00
Total de investimentos	1.922.336,11	100,00	1.715.692,77	100,00

2) COMPOSIÇÃO DE RENDA FIXA

Espécie	Valor mercado (R\$)	Percentual s/ segmento
Títulos privados		
Conta corrente	67.817,89	3,53
Total	67.817,89	3,53
Fundos de renda fixa		
BRADERCO FI REF DI PREMIUM	1.105.892,68	57,54
BRADERCO H FI RF REFERENCIADO DE LONGO PRAZO	748.625,54	38,94
Total	1.854.518,22	96,47
Total do segmento de renda fixa	1.922.336,11	100,00

3) TABELA COMPARATIVA DOS LIMITES DE ALOCAÇÃO

Alocação	Patrimônio (R\$)	% Invest.	Limite máximo
Renda fixa			
Art. 35 Inciso I - Títulos públicos federais	1.245.413,01	64,79	100% do PL Plano
Art. 35 Inciso II - Demais títulos de renda fixa	676.594,98	35,20	80% do PL Plano
Art. 35 Inciso III - Alínea c - FIDC	676,80	0,04	20% do PL Plano
Total do segmento	1.922.684,79	100,02	
Valores a pagar e receber			
Valores a pagar e receber	-348,68	-0,02	
Total do segmento	-348,68	-0,02	
Patrimônio líquido			
Patrimônio líquido	1.922.336,11		
Total patrimônio líquido	1.922.336,11	100,00	

4) TABELA COMPARATIVA DOS LIMITES DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Composição da carteira	% Investimento	Limite mín. (%)	Limite máx. (%)
Renda fixa	100,00	50,00	100,00



Resumo do Demonstrativo Analítico de Investimento e de Enquadramento das Aplicações Plano de Gestão Administrativa (continuação)

DESPESAS DO PLANO GESTÃO ADMINISTRATIVAS			
Custos	1º semestre	2º semestre	Acumulado 2016
GESTÃO INTERNA	R\$ 858.942,20	R\$ 789.807,06	R\$ 1.648.749,26
Pessoal / Encargos	R\$ 449.996,36	R\$ 398.392,89	R\$ 848.389,25
Consultorias	R\$ 44.691,12	R\$ 44.691,14	R\$ 89.382,26
Auditorias	R\$ 9.277,72	R\$ 9.139,52	R\$ 18.417,24
Sistema de riscos	R\$ 57.797,34	R\$ 62.286,62	R\$ 120.083,96
Atuário	R\$ 31.113,87	R\$ 14.500,02	R\$ 45.613,89
Consultoria jurídica	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00	R\$ 12.000,00
Impostos (PIS/COFINS)	R\$ 38.752,91	R\$ 43.759,38	R\$ 82.512,29
Taxas tributárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Sistemas de gestão previdencial	R\$ 134.864,28	R\$ 148.027,06	R\$ 282.891,34
Depreciação do imobilizado	R\$ 2.188,51	R\$ 2.201,64	R\$ 4.390,15
Treinamentos / Congressos seminários	R\$ 0,00	R\$ 2.430,98	R\$ 2.430,98
Viagens e estadias	R\$ 4.675,08	R\$ 904,28	R\$ 5.579,36
Despesas gerais	R\$ 73.585,01	R\$ 63.473,53	R\$ 137.058,54

Composição dos Títulos em Carteira Própria

TÍTULOS	VENCIM.	QUANT.	PU CONTÁBIL	2016	
				VALOR CONTÁBIL (R\$)	VALOR À MERCADO (R\$)
				CURVA	MTM
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS (HTM)				373.660.260,09	460.890.721,46
NOTA DO TESOUREIRO NACIONAL				373.660.260,09	460.890.721,46
NTN-B	15/08/2016	4.000	-	-	-
NTN-B	15/08/2018	2.100	3.059,6154	6.425.192,35	6.498.159,58
NTN-B	15/05/2019	10.000	2.944,5854	29.445.853,96	30.850.433,85
NTN-B	15/08/2020	7.400	3.013,3773	22.298.992,02	23.524.428,18
NTN-B	15/08/2020	4.200	2.976,1030	12.499.632,48	13.351.702,48
NTN-B	15/08/2022	2.050	3.116,0179	6.387.836,79	6.677.969,35
NTN-B	15/08/2022	7.400	2.997,6987	22.182.970,40	24.105.840,58
NTN-B	15/08/2022	3.100	2.894,6405	8.973.385,49	10.098.392,67
NTN-B	15/08/2030	2.090	2.950,4908	6.166.525,75	7.338.739,81
NTN-B	15/08/2030	2.073	2.963,3503	6.143.025,11	7.279.046,71
NTN-B	15/08/2030	2.073	2.963,3491	6.143.022,78	7.279.046,71
NTN-B	15/08/2030	6.000	3.059,7576	18.358.545,89	21.068.152,57
NTN-B	15/08/2030	4.000	3.059,7576	12.239.030,59	14.045.435,05
NTN-B	15/05/2035	4.600	2.743,7335	12.621.174,04	16.479.295,88
NTN-B	15/05/2035	6.800	2.979,6361	20.261.525,19	24.360.698,26
NTN-B	15/08/2040	6.350	2.910,9756	18.484.695,26	23.668.571,52
NTN-B	15/08/2040	6.290	2.928,1383	18.417.989,83	23.444.931,48
NTN-B	15/08/2040	6.272	2.935,0469	18.408.614,06	23.377.839,46
NTN-B	15/08/2040	3.150	2.873,7853	9.052.423,75	11.741.102,41
NTN-B	15/08/2050	6.400	2.884,1925	18.458.832,28	24.764.051,88
NTN-B	15/08/2050	6.331	2.907,4241	18.406.902,09	24.497.064,45
NTN-B	15/08/2050	6.311	2.915,2408	18.398.084,80	24.419.676,79
NTN-B	15/08/2050	3.150	2.842,4273	8.953.646,06	12.188.556,79
NTN-B	15/05/2055	20.600	2.666,6194	54.932.359,12	79.831.585,00
Créditos privados e depósitos				7.557.752,63	7.557.752,63
Companhias abertas				7.557.752,63	7.557.752,63
CRI Petrobrás - Série 302º	15/10/2025	250	13.538,5853	3.384.646,32	3.384.646,32
CRI Petrobrás - Série 303º	15/10/2028	10	417.310,6308	4.173.106,31	4.173.106,31
Total dos títulos mantidos até o vcto.				381.218.012,72	468.448.474,09

Composição dos Títulos em Carteira Própria (continuação)

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS (MTM)				267.538.878,81	267.538.878,81
NOTA DO TESOUREIRO NACIONAL				190.054.491,90	190.054.491,90
NTN-B	15/08/2016	4.700	-	-	-
NTN-B	15/08/2016	2.445	-	-	-
NTN-B	15/08/2016	2.816	-	-	-
NTN-B	15/08/2016	1.312	-	-	-
NTN-B	15/05/2017	4.635	2.975,1788	13.789.953,56	13.789.953,56
NTN-B	15/05/2017	2.421	2.975,1788	7.202.907,78	7.202.907,78
NTN-B	15/05/2017	2.782	2.975,1788	8.276.947,32	8.276.947,32
NTN-B	15/05/2017	1.299	2.975,1788	3.864.757,21	3.864.757,21
NTN-B	15/08/2018	4.756	3.024,7623	14.385.769,35	14.385.769,35
NTN-B	15/08/2018	2.490	3.024,7623	7.531.658,05	7.531.658,05
NTN-B	15/08/2018	2.864	3.024,7623	8.662.919,14	8.662.919,14
NTN-B	15/08/2018	1.340	3.024,7623	4.053.181,44	4.053.181,44
NTN-B	15/05/2019	4.717	2.987,8375	14.093.629,49	14.093.629,49
NTN-B	15/05/2019	2.474	2.987,8375	7.391.909,98	7.391.909,98
NTN-B	15/05/2019	2.844	2.987,8375	8.497.409,85	8.497.409,85
NTN-B	15/05/2019	1.333	2.987,8375	3.982.787,39	3.982.787,39
NTN-B	15/05/2021	5.100	2.986,3519	15.230.394,62	15.230.394,62
NTN-B	15/08/2022	4.100	3.028,4128	12.416.492,50	12.416.492,50
NTN-B	15/08/2022	5.000	3.028,4128	15.142.064,03	15.142.064,03
NTN-B	15/05/2023	5.000	2.990,1117	14.950.558,52	14.950.558,52
NTN-B	15/08/2024	5.000	3.042,7196	15.213.598,02	15.213.598,02
NTN-B	15/08/2026	5.050	3.043,0799	15.367.553,65	15.367.553,65
Letra do tesouro nacional				32.456.703,56	32.456.703,56
LTN	01/10/2017	35.304	919,3492	32.456.703,56	32.456.703,56
Letra financeira do tesouro				45.027.683,36	45.027.683,36
LFT	01/03/2022	5.350	8.416,3894	45.027.683,36	45.027.683,36
Créditos privados e depósitos				208.890,85	208.890,85
Instituições financeiras				208.890,85	208.890,85
LF - BDMG	14/03/2017	1	208.890,8513	208.890,85	208.890,85
Companhias Abertas				0,00	0,00
Debênture - Viver Inc.	24/09/2017	130	8.654,0436	1.125.025,67	1.125.025,67
Provisão p/ Perda (Debênt. Viver Inc.)				(1.125.025,67)	(1.125.025,67)
Total dos títulos c/ marcação a mercado				267.747.769,67	267.747.769,67
Total dos títulos em carteira própria				648.965.782,38	736.196.243,75

"Os títulos contabilizados pelo critério "mantidos até o vencido" serão mantidos na carteira de investimentos até os seus respectivos vencimentos. Qualquer alienação antecipada dos mesmos deverá ser autorizada pelo Órgão de Fiscalização – PREVIC". A opção por este critério está fundamentada na necessidade da WSS de proteger as obrigações atuariais do Plano, evitando os impactos negativos gerados pela flutuação das taxas de juros no curto prazo".



CONTROLE DE RISCOS EM INVESTIMENTOS

Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas patrimoniais causadas pela variação no valor de mercado dos ativos investidos.

A WSS administra a exposição ao risco de mercado de forma individualizada para cada tipo de investimento (renda fixa e renda variável, etc.), bem como para a carteira consolidada.

Risco de Crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas patrimoniais causadas pelo não cumprimento das obrigações contratuais pelos emissores dos ativos investidos. A WSS controla a exposição ao risco de crédito estabelecendo limites mínimos de risco com base em avaliações independentes emitidas por agência de classificação de risco de crédito (*ratings*) para que os ativos sejam elegíveis para investimento. Adicionalmente, os Gestores de Recursos contratados possuem processos internos de administração de risco de crédito.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas patrimoniais causadas pela impossibilidade de negociar de maneira tempestiva um ativo por valor próximo ao seu valor de mercado.

A WSS controla este risco observando os prazos de resgates dos investimentos, liquidez em mercados secundários, concentração de investimentos, dentre outros aspectos.

Risco Operacional


O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas patrimoniais causadas por falhas em procedimentos operacionais, tais como o não cumprimento de prazos de pagamentos de dívidas e impostos, a má condução na avaliação patrimonial dos seus ativos, entre outros resultados ineficazes. A WSS controla o risco operacional estipulando normas e políticas operacionais formais em linguagem clara. Adicionalmente são estabelecidos controles que separam as funções operacionais e de supervisão.

Risco Legal

O risco legal é resultante do não atendimento das determinações legais, da regulamentação pertinente e das diretrizes e políticas estabelecidas pelos órgãos dirigentes da Entidade. Para controle do risco legal, a WSS se utiliza do departamento jurídico da Patrocinadora, ou de terceiros, para efetuar as devidas avaliações e auferir o pleno atendimento das normas.

Risco Sistêmico

O risco sistêmico é definido como o conjunto de condições internas e externas que podem levar ao colapso ou crise sistêmica, visto como uma interrupção da cadeia ou dificuldade de pagamentos e cumprimento de obrigações que sustentam a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da entidade. Para controle do risco sistêmico, a WSS se utilizará das melhores práticas de governança, auxiliados por sistemas, processos e critérios que primem pela qualidade e segurança.



PLANEJAR,
ORGANIZAR,
DIRIGIR E
CONTROLAR OS
**RECURSOS
HUMANOS E
MATERIAIS.**

01. Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO	2016 (R\$)	2015 (R\$)	PASSIVO	2016 (R\$)	2015 (R\$)
DISPONÍVEL	67.817,89	67.161,33	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.691.371,82	1.937.963,04
REALIZÁVEL	885.967.633,65	750.852.511,37	Gestão previdencial	2.577.194,22	1.838.471,69
Gestão previdencial	4.849.614,34	4.712.830,60	Gestão administrativa	101.126,03	94.536,97
Gestão administrativa	1.083.418,31	1.073.044,25	Investimentos	13.051,57	4.954,38
Investimentos	880.034.601,00	745.066.636,52	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	961.782,22	881.452,29
Títulos públicos	641.199.138,91	457.934.928,98	Gestão administrativa	961.782,22	881.452,29
Créditos privados e depósitos	7.766.644,76	8.238.646,73	PATRIMÔNIO SOCIAL	882.410.761,72	748.133.111,74
Fundos de investimentos	181.484.358,04	233.300.638,86	Patrimônio de cobertura do plano	856.890.013,65	727.888.421,56
Empréstimos	49.584.459,29	45.592.421,95	Provisões matemáticas	850.336.487,41	730.096.497,02
PERMANENTE	28.464,22	32.854,37	Benefícios concedidos	238.719.024,08	216.286.395,60
Imobilizado	28.464,22	32.854,37	Benefícios a conceder	620.726.482,32	525.647.034,70
			(-) Provisões matemáticas a construir	9.109.018,99	11.836.933,28
TOTAL DO ATIVO	886.063.915,76	750.952.527,07	Equilíbrio técnico	6.553.526,24	-2.208.075,46
			Resultados realizados	6.553.526,24	-2.208.075,46
			(-) Superávit técnico acumulado	6.553.526,24	0
			(-) Déficit técnico acumulado	0	2.208.075,46
			Fundos	25.520.748,07	20.244.690,18
			Fundos previdenciais	23.549.437,68	18.399.088,05
			Fundos administrativos	1.971.310,39	1.845.602,13
			TOTAL DO PASSIVO	886.063.915,76	750.952.527,07

Notas: As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e estão disponíveis no site www.wegseguridade.com.br. Valores monetários em reais.

02. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado

DESCRIÇÃO	2016 (R\$)	2015 (R\$)	Variacão (%)
a) Patrimônio social - início do exercício	748.133.111,74	625.346.677,62	19,63
1. ADIÇÕES	171.365.772,54	153.302.870,58	11,78
(+) Contribuições previdenciais	64.128.374,21	59.768.658,29	7,29
(+) Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial	105.462.940,81	91.405.404,91	15,38
(+) Receitas administrativas	1.539.771,32	1.869.573,31	-17,64
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão administrativa	234.686,20	259.234,07	-9,47
2. DESTINAÇÕES	-37.088.122,56	-30.516.436,46	21,53
(-) Benefícios	-35.439.373,30	-27.582.338,04	28,49
(-) Despesas administrativas	-1.648.749,26	-2.033.490,02	-18,92
(-) Constituição de contingências - gestão administrativa	0	-900.608,40	-100,00
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1+2)	134.277.649,98	122.786.434,12	9,36
(+/-) Provisões matemáticas	120.239.990,39	107.641.016,11	11,7
(+/-) Superávit (déficit) técnico do exercício	8.761.601,70	10.409.523,22	-15,83
(+/-) Fundos previdenciais	5.150.349,63	5.541.185,83	-7,05
(+/-) Fundos administrativos	125.708,26	-805.291,04	-115,61
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	0,00	0,00	-
b) Patrimônio social - final do exercício (A+3+4)	882.410.761,72	748.133.111,74	17,95

Notas: As notas explicativas são parte integrante das demonstrac es contábeis e estão disponíveis no site www.wegseguridade.com.br. Valores monetários em reais.

03. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios Plano de Benefícios WEG

DESCRIÇÃO	2016 (R\$)	2015 (R\$)	Variacão (%)
a) Ativo Líquido - início do exercício	746.287.509,61	622.695.784,45	19,85
1. ADIÇÕES	171.131.086,34	153.043.636,51	11,82
(+) Contribuições	65.668.145,53	61.638.231,60	6,54
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	105.462.940,81	91.405.404,91	15,38
2. DESTINAÇÕES	-36.979.144,62	-29.451.911,35	25,56
(-) Benefícios	-35.439.373,30	-27.582.338,04	28,49
(-) Custeio Administrativo	-1.539.771,32	-1.869.573,31	-17,64
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)	134.151.941,72	123.591.725,16	8,54
(+/-) Provisões Matemáticas	120.239.990,39	107.641.016,11	11,70
(+/-) Fundos Previdenciais	5.150.349,63	5.541.185,83	-7,05
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	8.761.601,70	10.409.523,22	-15,83
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	0	0	-
b) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	880.439.451,33	746.287.509,61	17,98
c) Fundos não previdenciais	1.971.310,39	1.845.602,13	6,81
(+/-) Fundos administrativos	1.971.310,39	1.845.602,13	6,81

Notas: As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis e estão disponíveis no site www.wegseguridade.com.br.
Valores monetários em reais.

04. Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios Plano de Benefícios WEG

DESCRIÇÃO	2016 (R\$)	2015 (R\$)	Variacão (%)
1. ATIVOS	885.001.007,51	749.976.537,81	18,00
Receb�vel	6.820.924,73	6.558.432,73	4,00
Investimento	878.180.082,78	743.418.105,08	18,13
Títulos públicos	641.199.138,91	457.934.928,98	40,02
Créditos privados e depósitos	7.766.644,76	8.238.646,73	-5,73
Fundos de investimento	179.629.839,82	231.652.107,42	-22,46
Empréstimos e financiamentos	49.584.459,29	45.592.421,95	8,76
2. OBRIGAÇÕES	2.590.245,79	1.843.426,07	40,51
Operacional	2.590.245,79	1.843.426,07	40,51
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1.971.310,39	1.845.602,13	6,81
Fundos administrativos	1.971.310,39	1.845.602,13	6,81
4. RESULTADOS A REALIZAR	0	0	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	880.439.451,33	746.287.509,61	17,98
Provisões matemáticas	850.336.487,41	730.096.497,02	16,47
Superávit/Déficit Técnico	6.553.526,24	-2.208.075,46	-396,80
Fundos previdenciais	23.549.437,68	18.399.088,05	27,99
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	19.403.371,80	10.103.310,56	92,05
a) Equilíbrio técnico	6.553.526,24	-2.208.075,46	-396,80
b) (+/-) Ajustes de precifica�o	12.849.845,56	12.311.386,02	4,37
c) (+/-) Equilíbrio técnico ajustado = (a+b)	19.403.371,80	10.103.310,56	92,05

Notas: As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis e estão disponíveis no site www.wegseguridade.com.br.
Valores monetários em reais.

05. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado

DESCRIÇÃO	2016 (R\$)	2015 (R\$)	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.845.602,13	2.650.893,17	-30,38
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.774.457,52	2.128.807,38	-16,65
1.1 Receitas	1.774.457,52	2.128.807,38	-16,65
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.539.771,32	1.869.573,31	-17,64
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	234.686,20	259.234,07	-9,47
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-1.648.749,26	-2.033.490,02	-18,92
2.1 Administração Previdencial	-1.439.283,04	-1.833.978,74	-21,52
Pessoal e encargos	-848.389,25	-796.112,09	6,57
Treinamentos/congressos e seminários	-2.430,98	-6.045,29	-59,79
Viagens e estadias	-5.579,36	-5.044,57	10,60
Serviços de terceiros	-358.922,47	-360.433,93	-0,42
Despesas gerais	-219.570,83	-663.145,81	-66,89
Depreciações e amortizações	-4.390,15	-3.197,05	37,32
2.2 Administração dos Investimentos	-209.466,22	-199.511,28	4,99
Serviços de terceiros	-209.466,22	-199.511,28	4,99
3. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	0	-900.608,40	-100,00
4. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	0	0	-
5. RESULTADO NEGATIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS	0	0	-
6. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3-4-5)	125.708,26	-805.291,04	-115,61
7. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (6)	125.708,26	-805.291,04	-115,61
8. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	0	0	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	1.971.310,39	1.845.602,13	6,81

Notas: As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e estão disponíveis no site www.wegseguridade.com.br.
Valores monetários em reais.

06. Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Plano de Benefícios WEG

DESCRIÇÃO	2016 (R\$)	2015 (R\$)	Variação (%)
Provisões técnicas (1+ 2+ 3+ 4 + 5)	883.029.697,12	748.130.935,68	18,03
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	850.336.487,41	730.096.497,02	16,47
1.1 Benefícios concedidos	238.719.024,08	216.286.395,60	10,37
Contribuição definida	77.259.607,15	57.426.847,52	34,54
Benefício definido	161.459.416,93	158.859.548,08	1,64
1.2 Benefícios a conceder	620.726.482,32	525.647.034,70	18,09
Contribuição definida	620.726.482,32	525.647.034,70	18,09
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/ Instituidor(es)	267.005.118,27	232.055.785,55	15,06
Saldo de contas - parcela participantes	353.721.364,05	293.591.249,15	20,48
1.3 (-) Provisões matemáticas a constituir	-9.109.018,99	-11.836.933,28	-23,05
(-) Déficit equacionado	-9.109.018,99	-11.836.933,28	-23,05
(-) Patrocinador(es)	-9.109.018,99	-11.836.933,28	-23,05
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	6.553.526,24	-2.208.075,46	-396,80
2.1 Resultados realizados	6.553.526,24	-2.208.075,46	-396,80
Superávit técnico acumulado	6.553.526,24	0	-
Reserva de contingência	6.553.526,24	0	-
(-) Déficit técnico acumulado	0	-2.208.075,46	-100,00
3. FUNDOS	23.549.437,68	18.399.088,05	27,99
3.1. Fundos previdenciais	23.549.437,68	18.399.088,05	27,99
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.590.245,79	1.843.426,07	40,51
4.1. Gestão previdencial	2.577.194,22	1.838.471,69	40,18
4.2. Investimentos - gestão previdencial	13.051,57	4.954,38	163,43
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0	-

Notas: As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e estão disponíveis no site www.wegseguridade.com.br.
Valores monetários em reais.

Eugenio Busnardo
Presidente
CPF Nº 531.092.609-72

Celso Luiz Deretti
Vice-Presidente
CPF Nº 458.705.199-34

Maikon José Vieira
Contador
CRC Nº SC-031604/O-5
CPF Nº 007.205.849-81

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos
Administradores, conselheiros, participantes e patrocinadores da
WEG Seguridade Social
Jaraguá do Sul, SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da WEG Seguridade Social (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WEG Seguridade Social em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 17 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini
Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL Nº 63

Aos vinte dias do mês de março de dois mil e dezessete, às 17hs, reuniram-se por convocação do Presidente, Sr. Vanderlei Pires Moreira, os membros do Conselho Fiscal da WEG Seguridade Social, com o objetivo de examinar os livros, documentos e as Demonstrações Contábeis.

Após as devidas análises, e considerando os pareceres favoráveis do Atuário responsável e dos Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal decidiram APROVAR por unanimidade as Demonstrações Contábeis, compostas pelo Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios e das Notas Explicativas, bem como as contas e os atos praticados pela Diretoria Executiva, relativos ao exercício findo em 31/12/2016.

Nada mais havendo, após agradecer a presenç a de todos, o Senhor Presidente encerrou a reunião.

Jaraguá do Sul (SC), 20 de març o de 2017.

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO Nº 144

Aos vinte e sete dias do mês de març o de dois mil e dezessete, reuniram-se por convocação do Senhor Presidente, Sr. Sérgio Luiz Silva Schwartz, os membros do Conselho Deliberativo desta Entidade, que deliberaram:

PLANO DE CUSTEIO 2017/2018 E PARECER ATUARIAL

Aprovado o Plano Anual de Custeio 2017/2018 proposto pela Diretoria Executiva conforme Ata n  05/2017, que prevê a manutenção do percentual de 2,98% sobre a folha salarial das Patrocinadoras, o qual permanece com a seguinte destinação: (a) 2,17% para custeio dos benefícios programados; (b) 0,50% para custeio dos benefícios não programados; (c) 0,16% para custeio do PGA; e (d) 0,15% como contribuição extraordinária para equacionamento do déficit atuarial.

Aprovado também o Parecer Atuarial elaborado pelo atuário Luz Previdência, nos termos da ata da Diretoria Executiva n  05/2017, o qual fica arquivado na sede da entidade.

ADERÊNCIA DA TAXA REAL DE JUROS

Tomamos conhecimento do estudo técnico de adequação e de aderência da taxa real de juros, nos termos da Ata da Diretoria Executiva n  05/2017, de 14/03/2017, e Ata do Conselho Fiscal n  064, de 20/03/2017, suportado pelo estudo técnico elaborado pela Consultoria Financeira Aditus e Parecer Atuarial da Luz Previdência.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

Tendo em vista a Ata da Diretoria Executiva n  06/2017, de 17/03/2017, o Relatório dos Auditores Independentes (KPMG), de 17/03/2017 e a Ata do Conselho Fiscal n  63, de 20/03/2017, todas sem qualquer ressalva, e as informações complementares prestadas pela Diretoria Executiva, aprovamos as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2016.

CONSELHO FISCAL – 2017/2020

Aprovamos a nomeação dos seguintes membros para compor o Conselho Fiscal da entidade, para o período de 1 /04/17 a 31/03/2020, a saber:

Membros titulares

Vanderlei Pires Moreira
Marcos Hoepers
Paulo Ubiratan Mehret da Silva

Membros Suplentes

Ivo Kasmirski
Elisete Gusawa
Homero Fabiano Michelli

Os conselheiros tomarão posse mediante assinatura do Termo de Posse no Livro de Registro de Atas do Conselho Deliberativo.

Nada mais havendo, após agradecer a presenç a de todos, o Senhor Presidente encerrou a reunião.

Jaraguá do Sul (SC), 27 de març o de 2017.

Parecer Atuarial Exercício 2016

Entidade:
WEG SEGURIDADE SOCIAL

Plano de Benefícios:
PLANO DE BENEFÍCIOS WEG

CNPB No:
1991.0014-11

Data-Base:
30/09/2016

Patrocinadoras:

1. WEG S.A.
2. Associação Recreativa e Cultural WEG
3. Dabiluve Administradora Ltda.
4. Eggon João da Silva Administradora Ltda.
5. G. Werninghaus Administradora Ltda.
6. RF Reflorestadora Ltda.
7. WEG Amazonia S.A.
8. WEG Drivers & Controls - Automação Ltda.
9. WEG Equipamentos Elétricos S.A.
10. WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.
11. WEG Logística Ltda.
12. WEG Seguridade Social
13. WEG Tintas Ltda.
14. WPA Participações e Serviços S.A.
15. Paumar S.A. - Indústria e Comércio
16. Milestones Administradora de Recursos Ltda.

1. DO OBJETIVO

A Avaliação Atuarial de 2016 teve por objetivo dimensionar as Provisões Matemáticas, determinar o plano de custeio para o exercício de 2017, e bem como avaliar o resultado do Plano de Benefícios WEG, administrado pela WEG SEGURIDADE SOCIAL. A Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2016 reflete o Regulamento do Plano vigente nesta data.

Este parecer foi elaborado considerando os fatores mais relevantes para apuração dos resultados da Avaliação Atuarial de 2016, em consonância com a IN PREVIC nº 12, de 13/10/2014, alterada pela IN PREVIC nº 22, de 15/04/2015, e IN PREVIC nº 24, de 08/09/2015.

2. DO PLANO

O PLANO DE BENEFÍCIOS WEG teve início de vigência em 01/10/1991. A última alteração do Regulamento foi aprovada pela SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR – PREVIC – Diretoria de Análise Técnica, através da Portaria nº 657, de 28/11/2013 e publicada no DOU de 29/11/2013.

3. DA BASE CADASTRAL

A Avaliação Atuarial foi efetuada sobre o universo de 19.590 Participantes, 286 Participantes que optaram pelo BPD, 460 Assistidos e 53 Pensões conforme o cadastro posicionado em 31/08/2016. A síntese dos cadastros está conforme segue:

	AGOSTO/2015	AGOSTO/2016
QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ATIVOS	21.894	19.590
Mulheres	5.368	4.683
Homens	16.526	14.907
Idade média	32,27	33,5
Tempo médio de empresa	7,29	8,6
Tempo médio de filiação ao plano	6,53	7,9
Tempo médio de contribuição	6,53	7,9
Tempo médio para aposentadoria	19,98	19
Salário de participação médio	R\$ 3.021	R\$ 3.469
Folha de salário de participação	R\$ 66.142.740	R\$ 67.956.833
Quantidade de participantes autopatrocinados	8	6
Idade média dos participantes autopatrocinados	36,125	36,1
Salário de participação médio autopatrocinados	R\$ 2.007	R\$ 2.337
Folha de salário de participação autopatrocinados	R\$ 16.054	R\$ 14.019
QUANTIDADE DE PARTICIPANTES EM BPD	229	286
Idade média	46,2	47,2
Total do saldo de contas	R\$ 24.529.606	R\$ 37.530.959
ASSISTIDOS	399	460
Nº de aposentadorias	348	407
Nº de Renda mensal financeira	248	307
Saldo de contas	R\$ 56.553.536	R\$ 70.357.013
Idade média	57,7	58,2
Nº de Renda mensal vitalícia reversível	94	94
Suplementação média	R\$ 6.688	R\$ 7.359
Idade média	59,8	61,6
Nº de aposentadoria por invalidez	6	6
Suplementação média	R\$ 1.170	R\$ 1.302
Idade média	58,3	60,2
PENSIONISTAS	51	53
Suplementação média	R\$ 1.263	R\$ 1.279
Idade média	51,3	52,8

4. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

A Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pelas Resoluções CNPC nº 09, de 29/11/2012, nº 15, de 19/11/2014, e nº 22, de 25/11/2015, determina que as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras devam estar adequadas às características da massa de Participantes e Assistidos e ao Regulamento do Plano.

As premissas e hipóteses atuariais são utilizadas somente no cálculo da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos dos Assistidos que optaram pelo recebimento na forma de Renda Mensal Vitalícia Reversível, bem como para os Assistidos Inválidos e Pensionistas.

Ressaltamos que as hipóteses são de longo prazo, sujeitas, portanto, a oscilações de um ano para outro. Sua consistência deve ser avaliada em intervalo de tempo maior do que um ano.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

4.1 HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

As hipóteses econômicas e financeiras utilizadas são:

HIPÓTESES	2015	2016
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	4,35% a.a.
Projeção de crescimento real de salários	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real do teto de benefício do INSS	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Benefícios do plano	0,98 (%)	0,98 (%)

É adotado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE como indexador do Plano.

A taxa de juros parâmetro, o limite inferior e o limite superior definidos na Portaria PREVIC nº 186, de 28/04/2016, são de 6,21%, 4,35% e 6,61%, respectivamente, para uma duração do passivo de 11,44 anos, calculada com base nos fluxos atuariais posicionados em 31/12/2015.

No exercício de 2016, a LUZ Soluções Financeiras realizou o estudo técnico de adequação das hipóteses atuariais disposto na IN PREVIC nº 23, de 26/06/2015. A hipótese da taxa de juros real anual adotada no Plano de Benefícios WEG está, portanto, em conformidade com a legislação e à projeção de rentabilidade dos investimentos do Plano.

A duração do passivo calculada com base nos fluxos atuariais posicionados em 31/12/2016 é de 12,1 anos e foi utilizada para:

- Definição dos limites da Reserva de Contingência e Déficit Técnico Acumulado, bem como do prazo máximo de amortização de eventual insuficiência de cobertura patrimonial, não coberta pela contribuição normal, de acordo com as novas disposições trazidas pela Resolução CNPC nº 22/2015;
- Observância dos requisitos previstos na IN PREVIC nº 19/2015 para utilização dos ajustes de precificação na Avaliação Atuarial de 2016;
- Definição da taxa de juros parâmetro da Avaliação Atuarial de 31/12/2016.

As demais hipóteses econômico-financeiras foram mantidas em relação à Avaliação Atuarial do exercício anterior.

4.2 HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na Avaliação Atuarial de 2016 são:

Hipóteses	2015
Mortalidade Geral	IBGE 2012 Ambos os Sexos Suavizada em 25%
Mortalidade de Inválidos	IBGE 2012 Ambos os Sexos
Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas

As hipóteses descritas acima foram mantidas em relação à Avaliação Atuarial do exercício anterior.

4.3 REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS

Os benefícios do Plano de Benefícios WEG administrado pela WEG Seguridade Social são avaliados conforme os regimes e métodos descritos na tabela a seguir:

Benefício	Regime Financeiro	Modalidade
Suplementação do Auxílio-doença	Repartição Simples	Benefício Definido
Suplementação da Aposentadoria por Invalidez	Repartição de Capitais de Cobertura	Benefício Definido
Suplementação da Pensão por Morte	Repartição de Capitais de Cobertura	Benefício Definido
Suplementação do Abono Anual	Repartição de Capitais de Cobertura	Benefício Definido
Pecúlio por Morte	Repartição Simples	Benefício Definido
Aposentadoria Renda Financeira	Capitalização	Contribuição Definida
Aposentadoria Renda Vitalícia	Capitalização	Benefício Definido

Todos os regimes financeiros adotados atendem ao item 5 do Anexo da Resolução CGPC nº 18/2006 e alterações.

5. PATRIMÔNIO SOCIAL, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

5.1 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2016

A tabela a seguir apresenta a composição do Plano de Benefícios WEG em 31/12/2016, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 08, de 31/10/2011, e na IN SPC nº 34, de 24/09/2009, e alterações:

CONTA	NOME	DEZ/15	DEZ/16	VARIAÇÃO
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	R\$ 748.133.111,74	R\$ 882.410.761,72	17,95%
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	R\$ 727.888.421,56	R\$ 856.890.013,65	17,72%
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 730.096.497,02	R\$ 850.336.487,40	16,47%
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R\$ 216.286.395,60	R\$ 238.719.024,07	10,37%
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição definida	R\$ 57.426.847,52	R\$ 77.259.607,15	35,54%
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de conta dos assistidos	R\$ 57.426.847,52	R\$ 77.259.607,15	34,54%
2.3.1.1.01.02.00	Benefício definido estruturado em regime de capitalização	R\$ 158.859.548,08	R\$ 161.459.416,92	1,64%
2.3.1.1.01.02.01	Valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos	R\$ 144.730.821,04	R\$ 145.810.089,44	0,75%
2.3.1.1.01.02.02	Valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos	R\$ 14.128.727,04	R\$ 15.649.327,49	10,76%
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	R\$ 525.647.034,70	R\$ 620.726.482,32	18,09%
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição definida	R\$ 525.647.034,70	R\$ 620.726.482,32	18,09%
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de conta – parcela patrocinador	R\$ 232.055.785,55	R\$ 267.005.118,27	15,06%
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de conta – parcela participante	R\$ 293.591.249,15	R\$ 353.721.364,05	20,48%
2.3.1.1.02.02.00	Benefício definido estruturado em regime de capitalização programado	-	-	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor atual dos benefícios futuros programados	-	-	-
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor atual das contribuições futuras dos patrocinadores	-	-	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor atual das contribuições futuras dos participantes	-	-	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício definido estruturado em regime de capitalização não programado	-	-	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor atual dos benefícios futuros não programados	-	-	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor atual das contribuições futuras dos patrocinadores	-	-	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor atual das contribuições futuras dos participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	R\$ 11.836.933,28	R\$ 9.109.018,99	-23,05%
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço passado	-	-	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador	-	-	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participante	-	-	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit equacionado	R\$ 11.836.933,28	R\$ 9.109.018,99	-23,05%
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador	R\$ 11.836.933,28	R\$ 9.109.018,99	-23,05%
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participante	-	-	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistido	-	-	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por ajustes das contribuições extraordinárias	-	-	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador	-	-	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participante	-	-	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistido	-	-	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	R\$ - 2.208.075,46	R\$ 6.553.526,25	-

2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	R\$ - 2.208.075,46	R\$ 6.553.526,25	-
2.3.1.2.01.01.00	Superávit técnico acumulado	-	R\$ 6.553.526,25	-
2.3.1.2.01.01.01	- Reserva de contingência	-	R\$ 6.553.526,25	-
2.3.1.2.01.01.02	- Reserva para revisão do plano	-	-	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit técnico acumulado	R\$ 2.208.075,46	-	-100%
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	R\$ 20.244.690,18	R\$ 25.520.748,07	26,06%
2.3.2.1.00.00.00	Fundos previdenciais	R\$ 18.399.088,05	R\$ 23.549.437,68	27,99%
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de saldo por exigência regulamentar	R\$ 461.376,23	R\$ 142.794,77	-69,05%
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de plano	-	-	-
2.3.2.1.03.00.00	Outros - previsto em nota técnica atuarial	R\$ 17.937.711,82	R\$ 23.406.642,91	30,49%
2.3.2.2.00.00.00	Fundos administrativos	R\$ 1.845.602,13	R\$ 1.971.310,39	6,81%
2.3.2.2.01.00.00	Plano de gestão administrativa	R\$ 1.845.602,13	R\$ 1.971.310,39	6,81%
2.3.2.2.02.00.00	Participação no fundo administrativo pga	-	-	-
2.3.2.3.00.00.00	Fundos de investimentos	-	-	-

Os valores apresentados foram obtidos considerando:

- O Regulamento do Plano de Benefícios WEG vigente em 31/12/2016;
- A base cadastral posicionada em 30/09/2016, dos Participantes, Assistidos e Beneficiários do Plano fornecidos pela WEG Seguridade Social à LUZ que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta Avaliação Atuarial.

A análise efetuada pela LUZ na base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial de 2016 objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a WEG a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

- Avaliação Atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de Participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios;
- Dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela WEG Seguridade Social à LUZ.

5.2 AJUSTES DE PRECIFICAÇÃO

A Resolução CNPC nº 16, de 19/11/2014, introduziu a possibilidade de a Entidade utilizar o valor do ajuste de precificação na apuração do resultado anual do Plano de Benefícios.

O valor do ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva Avaliação Atuarial, e o valor contábil desses títulos, observados os requisitos mínimos previstos na IN PREVIC nº 19/2015.

O ajuste de precificação calculado em 31/12/2016 é positivo em R\$ 12.849.845,56 e foi considerado na apuração do equilíbrio técnico ajustado.

Embora o ajuste de precificação esteja restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços, ressalta-se que, de acordo com a Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, podem ser registrados na categoria títulos mantidos até o vencimento os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da Entidade de mantê-los em carteira até o vencimento, desde que tenham prazo a decorrer de no mínimo 12 meses a contar da data de aquisição, e que sejam considerados, pela Entidade, com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no país, como de baixo risco de crédito.

A capacidade financeira deve ser caracterizada pela capacidade de atendimento das necessidades de liquidez da Entidade, em função dos direitos dos Participantes, das obrigações da Entidade e do perfil do exigível atuarial do Plano de Benefícios.

5.3 APURAÇÃO DO RESULTADO TÉCNICO AJUSTADO

A WEG deverá observar as regras dispostas na Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, que alterou a Resolução CGPC nº 26/2008, trazendo novas condições para a constituição da Reserva de Contingência e equacionamento de déficit.

A Reserva de Contingência corresponderá ao mínimo entre 25% do valor das Provisões Matemáticas e o limite calculado pela seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do Plano})] \times \text{Provisões Matemáticas}$.

Por sua vez, o limite de Déficit Técnico Acumulado, após os ajustes de precificação, será de $1\% \times (\text{duração do passivo do Plano} - 4) \times \text{Provisões Matemáticas}$. O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% das Provisões Matemáticas.

Para fins de apuração do resultado, serão consideradas as Provisões Matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquirem característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas Provisões Matemáticas a Constituir.

A duração do passivo do Plano de Benefícios WEG é de 12,1 anos, logo, os limites da Reserva de Contingência e de Déficit Técnico Ajustado são de 22,1% e 8,1%, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação.

APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	VALORES (R\$)
A) Resultado realizado	6.553.526,25
a.1) Superávit técnico acumulado	6.553.526,25
a.2) (-) Déficit técnico acumulado	-
b) Ajuste de precificação	12.849.845,56
c) (+/-) Equilíbrio técnico ajustado = (a + b)	19.403.371,81

O Plano Benefício WEG apresenta superávit técnico acumulado abaixo do limite estabelecido pela Resolução CNPC nº 22/2015, após a incorporação dos ajustes de precificação, o Plano aumenta o resultado superavitário. Sendo assim, não é necessário apresentar plano de equacionamento de déficit.

6. FUNDOS DO PLANO DE BENEFÍCIO WEG

6.1 FUNDO DE REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR

A cada mês será levado a crédito do Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar os valores das Contribuições Normais e Adicionais feitas pelas Patrocinadoras e não resgatados ou portados pelos participantes, quando do cancelamento da inscrição no Plano de Benefício WEG.

De acordo com o Parágrafo único do Artigo 86, caberá ao Conselho Deliberativo da Entidade deliberar sobre a utilização dos recursos acumulados neste Fundo.

O saldo do Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, em 31/12/2016, é de R\$ 142.794,77.

6.2 OUTROS – PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL (COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCO)

O fundo tem como finalidade suportar desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos de invalidez, morte e auxílio-doença, em relação ao estimado na avaliação atuarial, bem como para possíveis aumentos na sobrevivência dos Assistidos e dos Pensionistas e para eventual rendimento inferior ao exigido (INPC) para a atualização dos benefícios concedidos.

O fundo será constituído até o limite de 25% da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, estruturado na modalidade Benefício Definido – Não Programado.

O saldo do Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco, em 31/12/2016, é de R\$ 23.406.642,91.

7. PLANO DE CUSTEIO

A avaliação Atuarial determinou a necessidade financeira, conforme o seguinte Plano Anual de Custeio, para o período de 01/04/2017 a 31/03/2018.

As contribuições normais mensais deverão ser efetuadas 13 (treze) vezes no ano, isto é, com pagamento em dobro no mês de dezembro.

7.1 PATROCINADORA

Após realização dos cálculos devidos para definir o custeio do benefício de prazo programado de Renda Mensal, concluímos que o atual nível de contribuição, ou seja o percentual de 2,17% sobre a Folha de Salário mantido é suficiente para o plano de custeio que tem início em 01/04/2017.

A Contribuição Normal mensal será dividida em duas partes:

- a) A primeira será equivalente a 10% das Contribuições efetuadas pelos Participantes Contribuintes.
- b) A parte restante será rateada entre os Participantes Contribuintes, conforme critério estabelecido pelo Conselho Deliberativo, que levará em conta a idade, tempo de contribuição, nível salarial e tempo de vínculo de emprego nas Patrocinadoras, além de outros elementos de ordem geral.

A Contribuição Adicional terá valor e época livremente estabelecidos pela Patrocinadora.

A Contribuição Especial atual, correspondente a 0,50% sobre a Folha de Salários, é suficiente e adequada para atender ao custeio dos Benefícios de Risco extensíveis a todos os Participantes.

A partir dos resultados atuariais do plano, o percentual de contribuição extraordinária pode ser reduzido para até 0,10%, pelo prazo restante de 166 (cento e sessenta e seis) meses, contados a partir de 01/04/2017, sem comprometer o equilíbrio financeiro atuarial do plano. Entretanto, é aconselhável a manutenção da taxa atual no percentual de 0,15%, pois contribuirá para acelerar a quitação do déficit, beneficiando assim o plano.

As Patrocinadoras deverão efetuar ainda a Contribuição mensal de valor equivalente a 0,16% sobre a folha salário para o custeio das Despesas Administrativas.



7.2 PARTICIPANTES ATIVOS

Os Participantes Ativos deverão realizar contribuições mensais, e determinadas pela aplicação de um percentual de livre escolha sobre o salário, respeitando o mínimo de 1% (um por cento).

7.3 PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

Após realização dos cálculos devidos para definir o custeio dos benefícios de risco, concluímos que a tabela atual é suficiente para cobrir as obrigações, dessa forma, deve ser mantida para o plano de custeio que entrará em vigência a partir de 01/04/2017.

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar mensalmente Contribuição Básica, respeitado o mínimo de 1% (um por cento), e Contribuição Normal que deveriam ser devidas pela Patrocinadora e mais o valor de R\$ 23,72 (vinte e três reais e setenta e dois centavos) para o custeio das despesas administrativas.

7.4 PARTICIPANTES VINCULADOS

O Participante que optou pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido não mais efetuará a contribuição para os benefícios do plano, todavia, para custear as Despesas Administrativas, deverá contribuir mensalmente com o valor de R\$ 23,72 (vinte e três reais e setenta e dois centavos, a ser debitado mensalmente do valor do Saldo de Conta Total do Participante.

Poderá verter Contribuições Voluntárias para incremento do valor da sua Renda Mensal, observada a periodicidade que vier a ser fixada pelo Conselho Deliberativo.

7.5 PARTICIPANTE NÃO CONTRIBUINTE

Os Participantes não Contribuintes são aqueles que optaram por não contribuir para o Benefício de Renda Mensal e que somente tem direito aos Benefícios de Risco.

7.6 ASSISTIDOS RENDA MENSAL

Não haverá contribuições normais dos Assistidos recebendo benefício de Renda Mensal no exercício de 2017.

7.7 ASSISTIDOS SUPLEMENTAÇÃO APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Não haverá contribuições normais dos Assistidos recebendo o benefício de Aposentadoria por Invalidez no exercício de 2017.

7.8 PENSIONISTA

Não haverá contribuições normais dos Pensionistas no exercício de 2017.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial anual regular do Plano de Benefícios WEG, informamos que o Plano se encontra tecnicamente equilibrado, e apresenta superávit.

Importante ressaltar que o acompanhamento dos resultados da Avaliação Atuarial anual e o pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio combinado como retorno dos investimentos dos ativos garantidores do Plano em torno da meta atuarial em 2017 são fatores preponderantes para manter o equilíbrio do Plano de Benefícios.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2017.

LUZ Soluções Financeiras
Edson Duarte Jardim
Atuário MIBA 575

LUZ Soluções Financeiras
Sara Marques do Sacramento Silva
Atuário MIBA 2579

Relatório Resumo de Políticas de Investimento 2017

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

INDEXADOR POR PLANO/SEGMENTO - PERÍODO DE REFERÊNCIA : 01/2017 A 12/2017				
PARTICIPAÇÃO	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
100,00%	Plano	100,00%	INPC	4,35%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: 141

Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 15/12/2016

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO				
PERÍODO	SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
01/01/2017 a 31/12/2017	Plano	Celio Luiz Deretti	458.705.199-34	Vice-presidente

Controle de Risco

RISCO DE MERCADO
RISCO LEGAL

RISCO DE LIQUIDEZ
RISCO OPERACIONAL

RISCO DE CONTRAPARTE

REALIZA O APREÇAMENTO DE ATIVOS FINANCEIROS	NÃO	DISPÕE DE MANUAL	NÃO
POSSUI MODELO PROPRIETÁRIO DE RISCO	NÃO	DISPÕE DE MANUAL	NÃO
REALIZA ESTUDOS DE ALM	SIM		

Observação: estudos de ALM realizados através de consultoria especializada.

Alocação dos Recursos

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2017 A 12/2017			
SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda fixa	50,00%	100,00%	83,00%
Renda variável	0,00%	35,00%	3,00%
Imóveis	0,00%	1,00%	0,00%
Empréstimos e financiamentos	0,00%	15,00%	7,00%
Investimentos estruturados	0,00%	20,00%	5,00%
Investimentos no exterior	0,00%	10,00%	2,00%
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Não			

Perfis de Investimento

O PLANO POSSUI PERFIS DE INVESTIMENTOS	NÃO
--	-----

Alocação por Emissor

EMISSOR	MÍNIMO	MÁXIMO	NÃO APLICA
Tesouro nacional	0,00%	100,00%	
Instituição financeira	0,00%	10,00%	
Tesouro estadual ou municipal			x
Companhia aberta com registro na CVM	0,00%	5,00%	
Organismo multilateral			x
Companhia securitizadora			x
Patrocinador do plano de benefício	0,00%	10,00%	
FIDC/FICFIDC	0,00%	5,00%	
Fundos de índice referenciado em cesta de ações de cia aberta			x
Sociedade de propósito específico - SPE			x
FI/FICFI Classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00%	10,00%	

Fonte: Superintendência Nacional de Previdência Complementar / SICADI

Relatório Resumo de Políticas de Investimento 2017 *(continuação)*

Concentração por Emissor

EMISSION	MÍNIMO	MÁXIMO	NÃO APLICA
% do capital votante de uma mesma cia aberta	0,00%	20,00%	
% do capital total de uma mesma cia aberta ou de uma spe	0,00%	20,00%	
% do pl de uma mesma instituição financeira	0,00%	2,50%	
% do pl de fundo de índice referenciado em cesta de ações de cia aberta			x
% do pl de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00%	25,00%	
% do pl de fundo de investimentos classificados no segmento de investimentos no exterior	0,00%	25,00%	
% do pl de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no brasil			x
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário			x

Concentração por Investimento

EMISSION	MÍNIMO	MÁXIMO	NÃO APLICA
% de uma série de títulos ou valores mobiliários			x
% de uma mesma classe ou série de cotas de fidc	0,00%	5,00%	
% de um mesmo empreendimento imobiliário			x

Rentabilidade

PLANO / SEGMENTO	2015 (%)	1º SEM. 2016 (%)	2017 (%)	NÃO APLICA
Plano	14,37	7,20	10,50	
Renda fixa	14,37	7,20	10,50	
Renda variável				x
Investimentos estruturados				x
Investimentos no exterior				x
Imóveis				x
Operações com participantes				x

Observação: metodologia utilizada no cálculo de rentabilidade: fluxo médio.

Fonte: Superintendência Nacional de Previdência Complementar / SICADI





Planejando o
FUTURO
construindo o
PRESENTE



Central de atendimento
Telefone: (47) 3276-4414
E-mail: weg-wss@weg.net

Correspondência
WEG Seguridade Social
Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3000
CEP: 89256-900 - Jaraguá do Sul - SC

Outras informações através do site www.wegseguridade.com.br